



**SOCIEDADE
CRISE E RECONFIGURAÇÕES**

VII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

19 a 22 Junho 2012

Universidade do Porto - Faculdade de Letras - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

ÁREA TEMÁTICA: Religião

TIPOS RELIGIOSOS JUVENIS

COUTINHO, José

Doutor em Sociologia

ISCTE-IUL / NÚMENA

jose.coutinho@numena.org.pt

Resumo

A comunicação apresenta os resultados principais da análise multivariada conduzida no âmbito da tese de doutoramento do autor. Propõe-se uma tipologia religiosa católica baseada nas crenças e nas práticas católicas e nas atitudes em relação ao casamento, à vida e à sexualidade. A amostra compõe-se de estudantes universitários. Após aplicar a análise de correspondências múltiplas e a análise de clusters, geraram-se três tipos religiosos católicos: os católicos nucleares, os católicos intermédios e os não católicos. Cruzando estes três tipos com vários aspectos da vida, os católicos nucleares passam a ortodoxos sociocentrados, os católicos intermédios passam a heterodoxos ambiciosos e os não católicos passam a descrentes activistas e hedonistas.

Abstract

The communication presents the main results of the multivariate analysis conducted as part of the doctoral thesis of the author. I propose a typology based on Catholic beliefs and practices and attitudes towards marriage, life and sexuality. The sample consists of college students. After applying the multiple correspondence analysis and cluster analysis, this has led to three Catholic religious types: nuclear Catholics, intermediate Catholics and non Catholics. Crossing these three types with various aspects of life, the nuclear Catholics turn into socio-centered orthodox, the intermediate Catholics become ambitious heterodox and the non-Catholics are converted into activists and hedonists unbelievers.

Palavras-chave: Crenças religiosas; práticas religiosas; atitudes; tipos religiosos
Keywords: Religious beliefs; religious practices; attitudes; religious types

[PAP0262]

Introdução

Esta comunicação apresenta alguns resultados da tese de doutoramento do autor. A tese tinha três objectivos, assentes em três teorias. O primeiro objectivo era estudar a religiosidade católica assente na teoria da secularização. O segundo objectivo era estudar a bricolage religiosa assente na teoria da individualização. O terceiro objectivo era estudar a transmissão da fé assente na teoria da socialização. Os resultados que agora se apresentam vão ao encontro destes três objectivos.

1. Metodologia

A população alvo compunha-se dos estudantes universitários portugueses. Optou-se por estudar os finalistas (3º ano) das universidades públicas de Lisboa (ISCTE-IUL, UL, UNL e UTL). Estes jovens tinham entre 19 e 25 anos, tendo maioritariamente 20-21 anos. Da amostra faziam parte jovens católicos e não católicos, cujos pais são católicos ou não têm religião. Ficaram de parte os alunos de outras religiões ou com pais de outras religiões, pois queria estudar-se somente o campo religioso católico, nos seus vários graus. A amostra de 500 alunos foi obtida em duas fases: primeiro por quotas, depois por conveniência. Aos alunos foi aplicado um questionário com três tipos de perguntas que foram ao encontro dos três objectivos da tese: crenças e práticas católicas e atitudes em relação ao casamento, à vida e à sexualidade (religiosidade); crenças e práticas não católicas e aspectos da vida (bricolage religiosa); aspectos da socialização (transmissão da fé). Aos dados obtidos aplicaram-se três tipos de análises com SPSS: univariada, bivariada e multivariada. Esta comunicação apresenta os resultados principais do último tipo de análise.

Os resultados agora apresentados basearam-se na análise de correspondências múltiplas e na análise de clusters. A análise de correspondências múltiplas permite o estudo da relação entre muitas variáveis e a construção de grupos, assentando na identificação da associação das categorias das variáveis entre si e da observação do posicionamento relativo dos grupos. Há duas medidas essenciais na construção de modelos: inércia e alpha de Cronbach. O valor da inércia serve para escolher as variáveis que mais contribuem para a construção do modelo. As variáveis cujos valores são iguais ou superiores à inércia e que são mais elevadas são as que melhor definem o modelo. O alpha de Cronbach serve para ver se o modelo se adequa às variáveis utilizadas: quanto mais perto de 1, mais ajustado é. Normalmente, os valores do alpha têm a seguinte avaliação: >0.9 (fiabilidade elevada), entre 0.8 e 0.9 (fiabilidade moderada a elevada), 0.7 (fiabilidade baixa), 0.5 a 0.7 (fiabilidade baixa), <0.5 (fiabilidade inaceitável).

A análise de clusters permite a passagem da configuração topológica à definição tipológica, ou seja, à quantificação dos grupos e à sua caracterização. Primeiro, é preciso determinar o número de clusters: usou-se o método de Ward. Segundo, é preciso otimizar a solução encontrada: usou-se o método k-means. Os modelos compõem-se habitualmente por duas dimensões, para as quais cada variável tem um valor. Como se vai ver à frente, só nos vai interessar olhar para a dimensão 1, pois é a única com valores de alpha de Cronbach pelo menos aceitáveis. Na construção do modelo utilizaram-se como variáveis os clusters das crenças católicas, das práticas católicas e das atitudes. Para cada um destes grupos realizou-se a análise de correspondências múltiplas e análise de clusters. No final com base nestes três grupos de clusters criou-se os clusters da religiosidade católica. Vamos ver então cada um destes grupos de clusters.

2. Resultados

Clusters das crenças católicas

Os valores do Alpha de Cronbach e da inércia são para cada dimensão, respectivamente os seguintes: dimensão 1 (0,926 e 0,474) e dimensão 2 (0,599 e 0,142). Na dimensão 1, as variáveis que se encontram acima do valor médio da inércia são, por ordem decrescente, 'Grau de importância de Deus na vida' (0,738), 'Representações de Deus' (0,715), 'Representações de Maria' (0,64), 'Crença no Céu' (0,6), 'Crença na Graça divina' (0,577), 'Concepção sobre Deus' (0,573), 'Representações de Jesus' (0,525), 'Opinião sobre a influência do comportamento terreno' (0,492), 'Crença no Pecado' (0,479) e 'Crença na Vida após a morte

(0,479). Na dimensão 2, as variáveis que se encontram acima do valor médio da inércia são, por ordem decrescente, ‘Grau de importância de Deus na vida’ (0,712), ‘Grau de espiritualidade’ (0,615), ‘Opinião sobre a influência do comportamento terreno’ (0,556) e ‘Concepção sobre Deus’ (0,172). (ver quadro 1)

	Dimensão		Média
	1	2	
Representações de Maria	,640	,001	,320
Concepção sobre Deus	,573	,172	,373
Crença no Céu	,600	,004	,302
Crença na Ressurreição	,454	,011	,232
Representações de Deus	,715	,012	,364
Crença na Infalibilidade do Papa nalguns aspectos	,082	,014	,048
Crença no Pecado	,479	,001	,240
Crença na Graça divina	,577	,014	,295
Opinião sobre a influência do comportamento terreno na vida para além da morte	,492	,556	,524
Crença no Inferno	,246	,102	,174
Crença no Papa como sucessor de São Pedro e chefe da Igreja	,244	,037	,140
Representações de Jesus	,525	,006	,266
Grau de espiritualidade	,402	,615	,508
Crença na Vida após a morte	,479	,015	,247
Crença no Purgatório	,343	,008	,175
Grau de importância de Deus na vida	,738	,712	,725
Total activo	7,590	2,280	4,935

Quadro 1 – Distribuição das medidas de discriminação relativas às crenças católicas

Em resumo, nas duas dimensões, as variáveis seguintes não têm relevância na discriminação de cada dimensão: ‘Crença na Ressurreição’, ‘Crença na Infalibilidade do Papa nalguns aspectos’, ‘Crença no Inferno’, ‘Crença no Papa como sucessor de São Pedro e chefe da Igreja’, ‘Crença no Purgatório’, a que se pode acrescentar ‘Crença no Pecado’ e ‘Crença na Vida para além da morte’. Deste modo, as variáveis mais discriminantes são: ‘Grau de importância de Deus na vida’, ‘Representações de Deus’, ‘Representações de Maria’, ‘Crença no Céu’, ‘Crença na Graça divina’, ‘Concepção sobre Deus’, ‘Representações de Jesus’, na dimensão 1, ‘Grau de importância de Deus na vida’, ‘Grau de espiritualidade’, ‘Opinião sobre a influência do comportamento terreno’, na dimensão 2.

Assim, os clusters caracterizam-se da seguinte forma (ver figura 1):

- ⇒ Cluster 1 (50,6%): é composto pelos ateus ou agnósticos, em que a crença em Deus é inexistente ou que não sabem se Deus existe, assim como são nulas as crenças dogmáticas de Deus, Jesus e Maria, no Céu e na Graça divina; a importância de Deus na vida, o grau de espiritualidade, a opinião sobre a influência do comportamento terreno é pequena ou nula;
- ⇒ Cluster 2 (27,2%): é composto pelos crentes menos convictos, que acreditam em Deus mais como poder superior e em que a importância de Deus na vida, a espiritualidade e a opinião sobre a influência do comportamento terreno é alguma;
- ⇒ Cluster 3 (22,2%): é composto pelos crentes mais convictos, que acreditam mais num Deus pessoal e em que a importância de Deus na vida, o grau de espiritualidade e a opinião sobre a influência do comportamento terreno são bastantes ou muitas.

⇒ Cluster 3 (31,6%): é composto pelos católicos menos praticantes, que vão à missa e que comungam entre uma vez por mês e menos vezes, que se confessam menos vezes, que oram com alguma regularidade (pelo menos uma vez por mês).

	Dimensão		Média
	1	2	
Batismo	,162	,125	,143
Crisma	,464	,040	,252
Missa	,819	,655	,737
Confissão	,666	,166	,416
Comunhão	,820	,704	,762
Oração	,534	,380	,457
Pertença a movimento religioso	,406	,125	,266
Participação em actividades paroquiais	,501	,129	,315
Leitura religiosa	,404	,135	,270
Práticas católicas a realizar no futuro com os filhos	,338	,124	,231
Total activo	5,114	2,583	3,848

Quadro 2 – Distribuição das medidas de discriminação relativas às práticas católicas

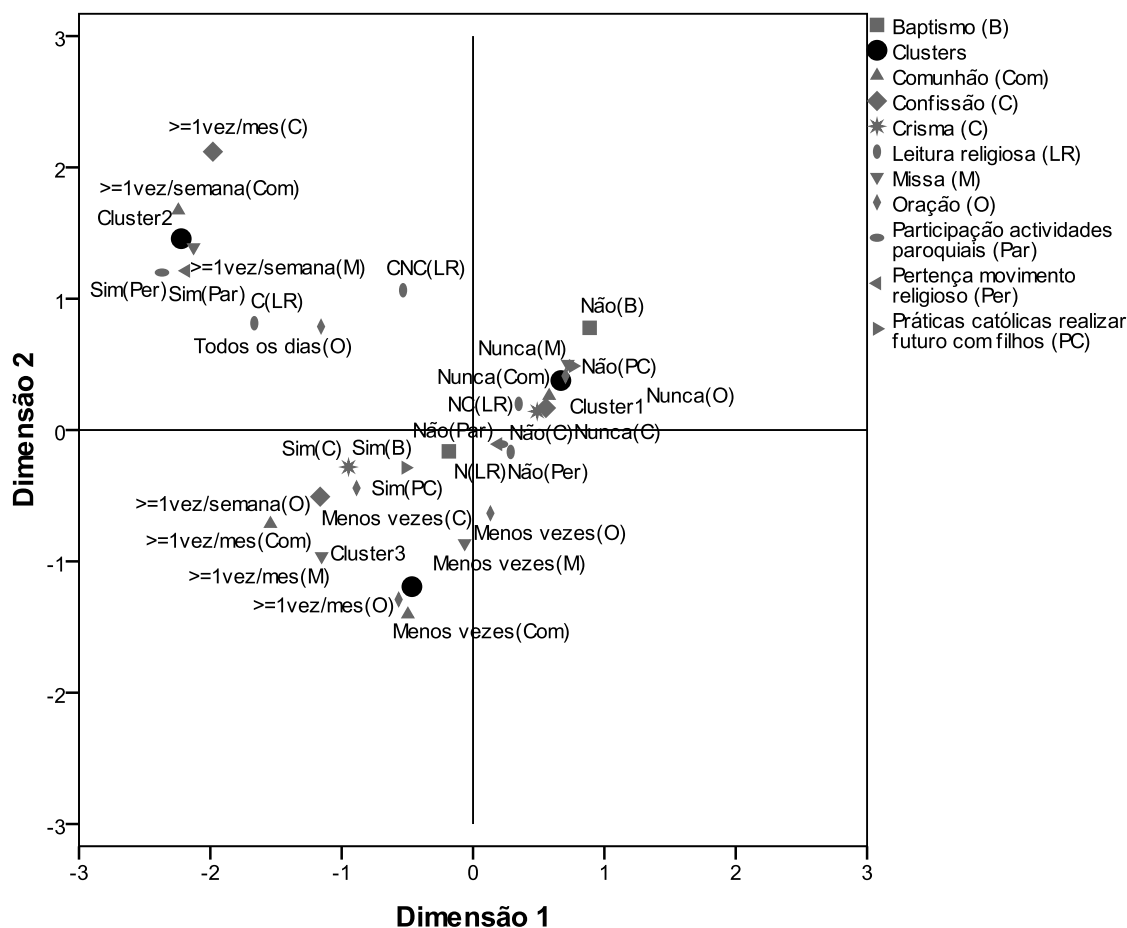


Figura 2 – Clusters das práticas católicas

Clusters das atitudes

Os valores do Alpha de Cronbach e da inércia são para cada dimensão, respectivamente, os seguintes: dimensão 1 (0,815 e 0,329) e dimensão 2 (0,618 e 0,192). Na dimensão 1, as variáveis que se encontram acima do valor médio da inércia são, por ordem decrescente, ‘Casamento entre pessoas do mesmo sexo’ (0,572), ‘Relações homossexuais’ (0,541), ‘Divórcio’ (0,495), ‘Aborto’ (0,478), ‘União de facto’ (0,367), ‘Eutanásia’ (0,355), ‘Grau de confiança na Igreja’ (0,349). Na dimensão 2, as variáveis que se encontram acima do valor médio da inércia são, por ordem decrescente, ‘Casamento entre pessoas do mesmo sexo’ (0,417), ‘Relações homossexuais’ (0,405), ‘Divórcio’ (0,245), ‘Aborto’ (0,228), ‘União de facto’ (0,225), ‘Casamento civil’ (0,206). (ver quadro 3)

Em resumo, nas duas dimensões, as variáveis seguintes não têm relevância na discriminação de cada dimensão: ‘Casamento religioso’, ‘Educação sexual nas escolas’, ‘Meios contraceptivos’, ‘Relações sexuais casuais’. Deste modo, as variáveis mais discriminantes são: ‘Casamento entre pessoas do mesmo sexo’, ‘Relações homossexuais’, ‘Divórcio’, ‘Aborto’, ‘União de facto’, nas duas dimensões, ‘Eutanásia’ e ‘Grau de confiança na Igreja’, na dimensão 1, ‘Casamento civil’, na dimensão 2.

	Dimensão		Média
	1	2	
Casamento civil	,090	,206	,148
Casamento religioso	,103	,169	,136
Casamento entre pessoas do mesmo sexo	,572	,417	,495
União de facto	,367	,225	,296
Relações homossexuais	,541	,405	,473
Aborto	,478	,228	,353
Divórcio	,495	,245	,370
Eutanásia	,355	,129	,242
Relações sexuais casuais	,131	,047	,089
Meios contraceptivos	,267	,090	,179
Educação sexual nas escolas	,204	,060	,132
Grau de confiança na Igreja	,349	,085	,217
Total activo	3,951	2,308	3,130

Quadro 3 – Distribuição das medidas de discriminação relativas às atitudes

Assim, os clusters caracterizam-se da seguinte forma (ver figura 3):

- ⇒ Cluster 1 (17,8%): é composto por aqueles que concordam pouco ou nada no casamento entre pessoas do mesmo sexo, relações homossexuais, divórcio, aborto, união de facto, eutanásia e que têm muita ou bastante confiança na Igreja;
- ⇒ Cluster 2 (34,8%): é composto por aqueles que concordam em algum grau no casamento entre pessoas do mesmo sexo, relações homossexuais, divórcio, aborto, união de facto, eutanásia e que têm alguma confiança na Igreja;
- ⇒ Cluster 3 (47,4%): é composto por aqueles que concordam muito ou bastante no casamento entre pessoas do mesmo sexo, relações homossexuais, divórcio, aborto, união de facto, eutanásia e que têm pouca ou nenhuma confiança na Igreja.

em nada crêem e que nada praticam, tendo opiniões contrárias à doutrina da Igreja e pouco ou nada confiando nesta.

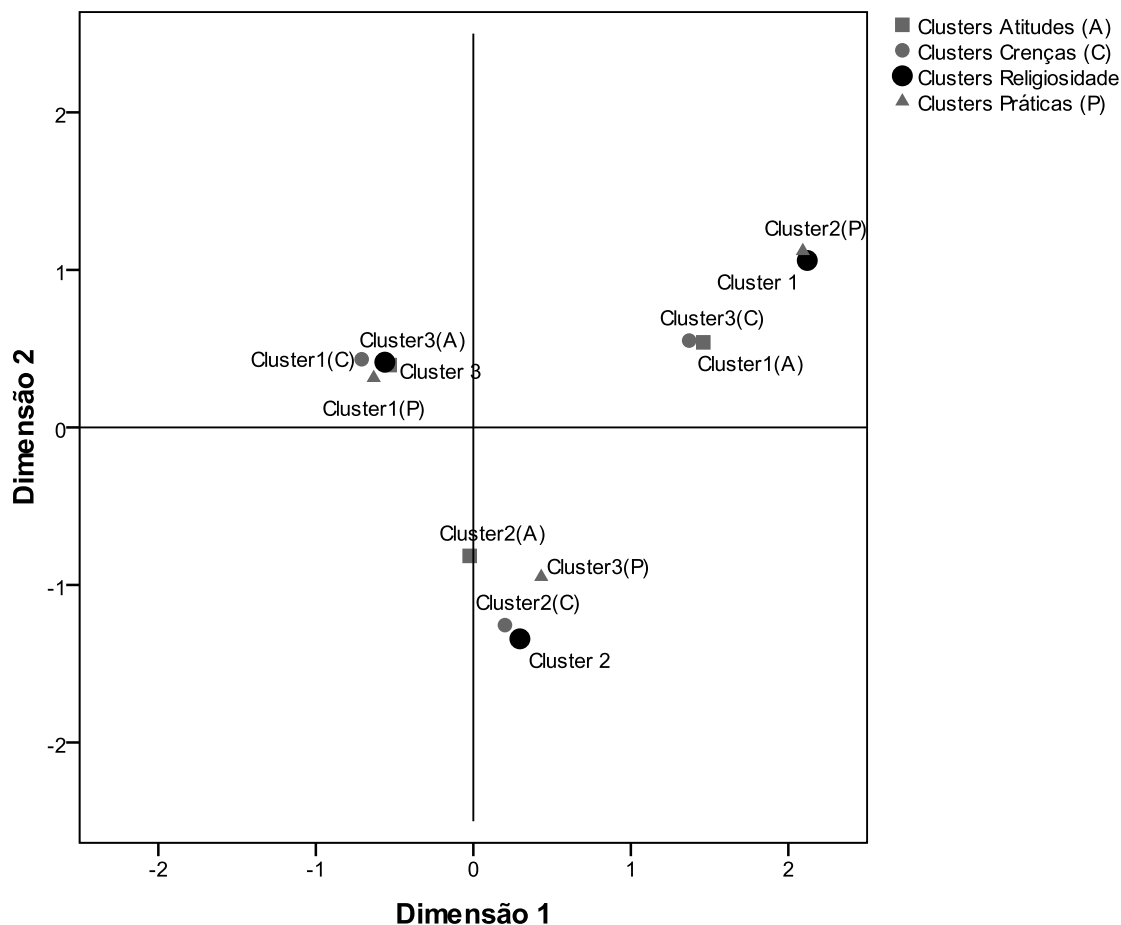


Figura 4 – Clusters da religiosidade católica

A caracterização dos clusters, com base nas variáveis sobre vários aspectos da vida, reformula a apresentação dos mesmos. Os católicos nucleares são os ortodoxos sociocentrados, que dão maior importância à religião e à construção de relações sociais fortes e duradouras e, pela sua ortodoxia católica e escolaridade familiar mais elevada, se fecham a outros cultos ou sucedâneos de religião. Os católicos intermédios são os heterodoxos ambiciosos, que dão sobretudo primazia ao sucesso, tanto profissional como escolar e, pela heterodoxia católica e menor escolaridade familiar, se abrem a outras valorizações: o sucesso (trabalho, estudo, dinheiro e corpo bonito/elegante), podendo aliar-se o desporto e o bem-estar (saúde e alimentação). Os não católicos são os descrentes activistas e hedonistas, que dão principalmente importância ao sexo e à política, sem preocupação ou adesão à transcendência. Dividem-se entre os que se centram no entretenimento e no sexo; os activistas políticos, nada virados para o sexo e mais recrutados no género feminino; os que conjugam a política e o sexo, com maior pertença masculina.